

Universidade Federal de Alagoas
Instituto de Computação
Ciência da Computação

Nova - Especificação v2

Rubens Pessoa
8 de outubro de 2016

Sumário

Sumário	i
1 Introdução	1
2 Conjunto de Tipo de Dados	1
2.1 Identificador	1
2.2 Comentário	1
2.3 Inteiro	1
2.4 Ponto flutuante	1
2.5 Caracteres e cadeias de caracteres	2
2.6 Boolean	2
2.7 Vetores unidimensionais	2
2.8 Operações suportadas	3
2.9 Coerção	3
3 Conjuntos de Operadores	3
3.1 Atribuição	3
3.2 Aritméticos	3
3.3 Relacionais	4
3.4 Lógicos	4
3.5 Concatenação de cadeias de caracteres	4
4 Precedência e Associatividade	4
5 Instruções	5
5.1 Estrutura condicional de uma e duas vias	5
5.2 Estrutura iterativa com controle lógico	5
5.3 Estrutura iterativa controlada por contador	6
5.4 Entrada e saída	6
5.5 Funções	6
6 Exemplos de Códigos	7
6.1 Alô mundo	7
6.2 Fibonacci	7
6.3 Shell sort	8

1 Introdução

A Nova consiste em uma linguagem de propósito geral, estruturada, imperativa e fortemente tipada. Inspirada na linguagem de programação C. Cada instrução deverá terminar com um ponto e vírgula. O escopo de suas variáveis será local e será possível a criação de funções afim de melhorar a legibilidade e escritabilidade.

2 Conjunto de Tipo de Dados

2.1 Identificador

Seu identificador segue a seguinte forma:

- Inicia-se, obrigatoriamente, com uma letra maiúscula ou minúscula.
- Os demais caracteres podem ser letras, números ou underline.
- Seu tamanho é ilimitado.
- É vedada a utilização de espaços em branco.

2.2 Comentário

Os comentários serão indicados com o seguinte caractere “#”. Desta forma, o que se escrever na linha após estes caracteres será descartado.

2.3 Inteiro

O tipo inteiro é declarado pela palavra reservada “int” seguido do identificador da variável. Por ser uma linguagem fortemente tipada, não há coerção entre tipos. Ela denota um número inteiro e seus literais são declarado por qualquer número. As operações para este tipo estão em 3.2. Exemplo:

```
1  int inteiro = 1;
```

2.4 Ponto flutuante

O tipo ponto flutuante é declarado pela palavra reservada “float” seguido do identificador da variável.

Um literal do tipo ponto flutuante é dado por qualquer número real separado por um “.” de suas casas decimais. As operações para este tipo estão em 3.2.

Exemplo:

```
1 float real = 1.2;
```

2.5 Caracteres e cadeias de caracteres

O tipo string é declarado pela palavra reservada “string” seguido do identificador da variável. Da mesma forma serão tratados as unidades de caracteres. Seus literais são um conjunto de caracteres de tamanho mínimo 0 e tamanho máximo ilimitado e são delimitados por aspas duplas. As operações para este tipo estão em 3.5.

Exemplo:

```
1 string str = ‘‘Hello World!’’;  
2 string character = ‘‘A’’;
```

2.6 Boolean

O tipo boolean é declarado usando a palavra reservada “bool” seguido do identificador da variável, os únicos dois possíveis valores para a variável são “True” e “False”. As operações para este tipo estão em 3.3 e 3.4.

Exemplo:

```
1 bool flag = True;
```

2.7 Vetores unidimensionais

Os vetores unidimensionais serão tratados como listas, as quais serão declaradas informando o tipo que será armazenado na lista com acesso aleatório, terá um identificador e um “::” separando o identificador do tamanho máximo da lista que consistirá de um literal ou variável do tipo inteiro.

Exemplo:

```
1 int list::3;  
2 string words::10;
```

Tabela 1: Operações Suportadas

Tipo	Operações Suportadas
int	atribuição, aritméticos e relacionais
float	atribuição, aritméticos e relacionais
string	atribuição, relacionais e concatenação
boolean	atribuição, relacionais e lógicos

2.8 Operações suportadas

Todos os tipos suportam as operações descritas na tabela 1 com valores correspondentes ao seu respectivo tipo.

2.9 Coerção

A NOVA não admite coerção implícita de tipos. Para converter de qualquer tipo para string explicitamente, basta usar aspas ao redor do valor ou identificador.

3 Conjuntos de Operadores

3.1 Atribuição

A atribuição é feita pelo operador “=”, onde do lado esquerdo é o ID da variável e do lado direito é o valor a ser guardado. Os dois lados devem possuir o mesmo tipo, pois a linguagem não permite coerção. Exemplo:

```
1 int variable = 10;
```

3.2 Aritméticos

- “+”: Soma dos dois operandos.
- “-”: Diferença dos dois operandos.
- “*”: Multiplicação dos dois operandos.
- “/”: Divisão dos dois operandos.
- “%”: Resto da divisão dos dois operandos.

O operador unário negativo é “not”. Este irá negar valores aritméticos dos números, tanto inteiro, quanto ponto flutuante.

3.3 Relacionais

- “==”: Igualdade entre dois operandos.
- “!=”: Desigualdade entre dois operandos.
- “<”: Operador ”menor que”.
- “>”: Operador ”maior que”.
- “<=”: Operador ”menor ou igual que”.
- “>=”: Operador ”maior ou igual que”.

Exemplo:

```
1  if (a == b) {  
2      /* do something  
3  }
```

3.4 Lógicos

- not: Operador unário que nega uma expressão lógica.
- and: Executa um “and” lógico.
- or: Executa um “or” lógico.

Exemplo:

```
1  if (a > b or c == d) {  
2      /* do something  
3  }
```

3.5 Concatenação de cadeias de caracteres

A concatenação de cadeias de caracteres será dada pelo operador binário sobrecarregado “+”.

4 Precedência e Associatividade

A Tabela 2 mostrará a precedência e associatividade dos operadores ordenadas decrescentemente de acordo com a precedência.

Operadores	Associatividade
()	Não associativo
not	Direita para a esquerda
* / %	Da esquerda para a direita
+ -	Da esquerda para a direita
<>	Da esquerda para a direita
<= >=	Da esquerda para a direita
== !=	Da esquerda para a direita
and or	Da esquerda para a direita
=	Da esquerda para a direita

Tabela 2: Tabela de precedência e associatividade

5 Instruções

Como é uma linguagem inspirada em C, temos que seus statements são similares e portanto são terminado sempre na presença de um “;”.

5.1 Estrutura condicional de uma e duas vias

if, if-else

A estrutura condicional “if” será sempre relacionada a uma condição lógica ou à uma variável booleana dentro de parenteses e seu escopo será definido por chaves e ponto-virgula. O algoritmo irá executar o código contido no “if”, se e somente se, a sua condição lógica resultar em True, em caso negativo (False), pode ser criada uma clausula “else”, que será executada no caso de a condição lógica resultar em False.

5.2 Estrutura iterativa com controle lógico

while

A estrutura de loop “while” é usado como uma repetição condicional, ou seja, a repetição só irá parar se a sua condição for falsa. Desta forma, o “while” será sempre relacionada a uma condição lógica ou à uma variável booleana dentro de parenteses e seu escopo será definido por chaves e finalizado com um ponto-virgula.

5.3 Estrutura iterativa controlada por contador

for

O “for” será uma estrutura de repetição que receberá três parâmetros: índice, limite e passo. Ele irá repetir o bloco de código desejado no intervalo [*índice*, *limite*) variando em *passo* até todo intervalo ser passado.

5.4 Entrada e saída

Seguem as funções de input e output:

- readIn(identificador)
- printOut(String string)

5.5 Funções

A NOVA não suportará sobrecarga de funções. Na declaração da função será necessário que seja definida o tipo de retorno, o nome da função e dentro de parênteses todos os parâmetros e seus respectivos tipos. Seu retorno será feito com a palavra reservada “shoot”. Para chamá-la, utilizaremos o nome da função e, dentro dos parênteses, os valores que utilizaremos como parâmetros.

Exemplo:

```
1  int sumInt(int x, int y) {  
2      shoot x + y;  
3  };  
4  int a = sumInt(5, 2);
```

Para Arranjos unidimensionais, a passagem de parâmetros é feita por referência, os outros tipos são por valor.

Para funções há um tipo especial chamado “void”, em que significa que tal função retornará nenhum tipo. Não é possível uma variável ser do tipo “void”.

6 Exemplos de Códigos

6.1 Alô mundo

```
1  void main() {
2      stringOut(‘‘Alo Mundo!’’);
3  };
```

6.2 Fibonacci

```
1  int fibonacci(int n) {
2      int f1 = 0;
3      int f2 = 1;
4      int fi = 0;
5
6      printOut(‘‘0’’);
7      printOut(‘‘, ’’);
8      printOut(‘‘1’’);
9
10     if (n == 0 or n == 1) {
11         shoot 1;
12     };
13
14     while(fi < n) {
15         fi = f1 + f2;
16         f1 = f2;
17         f2 = fi;
18         printOut(‘‘, ’’);
19         printOut(‘‘fi’’);
20     };
21
22     shoot fi;
23 };
24
25 void main() {
26     int n;
27     readIn(n);
28
29     int fib = fibonacci(n);
30     /* do something with fib
```

31 };

6.3 Shell sort

```
1   void main() {
2       int size;
3       readIn(size);
4
5       int vet::size;
6       for (int i = 0; i < size; i = i + 1) {
7           int x;
8           readIn(x);
9           add(vet, x);
10      };
11
12      int value;
13      int gap = 1;
14      while(gap < size) {
15          gap = 3 * gap + 1;
16      };
17
18      while(gap > 1) {
19          gap = gap / 3;
20          for (int i = gap; i < size; i = i + 1) {
21              value = getValue(vet, i);
22              int j = i - gap;
23
24              while(j >= 0 and value < getValue(vet, j)) {
25                  setValue(vet, j + gap, getValue(vet, j));
26                  j = j - gap;
27              };
28
29              setValue(vet, j + gap, value);
30          };
31      };
32  };
```
